



**BOLETIM INFORMATIVO - ESCOLA PORTUGUESA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE-CELP**

**Ano II 6ª Edição Abril/Junho - Ano letivo 2017-2018**

#### FICHA TÉCNICA:

##### Proprietário:

- Escola Portuguesa De São Tomé E Príncipe - CELP

##### Equipa Responsável:

- Professores: Rosa Maria Alves (Coordenadora); Diderot Neto; Elizabete Luís de Nazaré; Marina Morgado Brito; Simão David

##### Revisão:

- Rosa Maria Alves; Elizabete Luís de Nazaré

##### Colaboradores:

- Alunos e professores que assinam os artigos das edições

##### Impressão:

- EPSTP - CELP

#### Comissão Administrativa

##### Provisória

Presidente — Manuela Costeira

Adjunta — Eva Carvalho

## Editorial

*Viva a Escola Portuguesa  
A chama do compromisso  
Que sempre mantenha acesa  
E nunca se esqueça disso.  
(Refrão do Hino da EPSTP)*

Um ano letivo chega ao fim na Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino e Língua Portuguesa (EPSTP). Um ano pleno de atividades e com inúmeras surpresas positivas. O 3º Período, tempo de concluir e avaliar projetos revelou todo o empenho que a comunidade educativa colocou na prossecução da missão, da visão e dos valores da EPSTP.

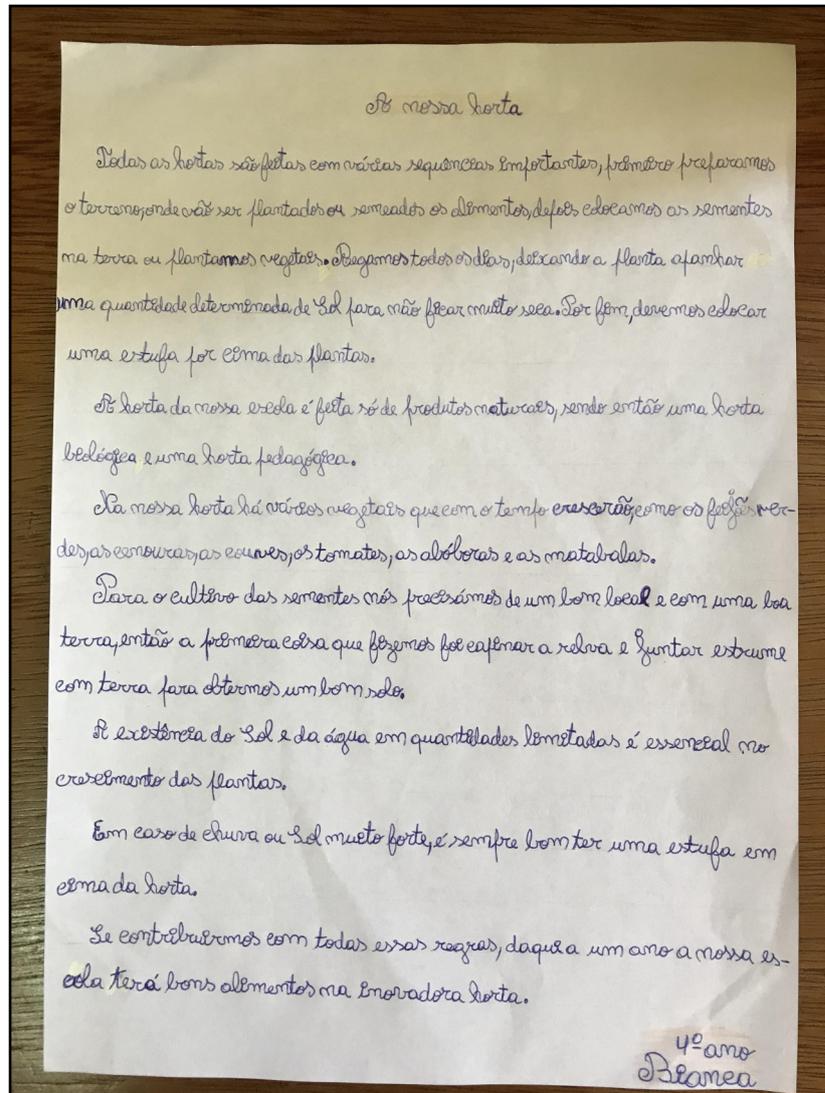
A título de exemplo, os resultados espantosos alcançados pelos nossos alunos nos campeonatos escolares SUPERTMATIK ou os lugares alcançados nas Olimpíadas de Português e Matemática de São Tomé e Príncipe.

Numa época de reflexão sobre todo o trabalho desenvolvido em 2 anos letivos de existência da EPSTP, é notório que esta escola tem uma identidade própria e é um local que marca os alunos e professores que por ela passam.

As páginas que se seguem são uma pequena mostra do que é estar na EPSTP, numa escola dinâmica, inclusiva e para todos, onde os alunos encontram a possibilidade de desenvolver projetos, participar em múltiplas atividades e crescer! Uma escola junto ao Equador, integrada na comunidade educativa e que promove e difunde a língua e cultura portuguesas e os laços linguísticos e culturais entre Portugal e São Tomé e Príncipe.

A terminar o ano letivo 2017/2018, bom trabalho a todos os alunos que irão realizar exames e prosseguir estudos no ensino superior, lembrando as palavras de Miguel Torga (Diário 1945): *Liberdade é disciplina, consciência e auto-limitação. (...) Mas vamos juntar-lhe actualidade, técnica, e um conceito mais humano e dialéctico de encarar os problemas.*

## Projeto - Horta Pedagógica Biológica





## Projeto – Cientistas de Palmo e Meio

Despertando o prazer pelas novas descobertas, os alunos do 3º e 4º anos tiveram oportunidade de manusear novos materiais e tirar as respectivas conclusões. Foi num clima de grande expectativa que os alunos observaram o desenrolar das experiências na área da Física e anotaram as respectivas conclusões.



Condutores e não condutores de eletricidade



Eletricidade por fricção



Circuitos elétricos



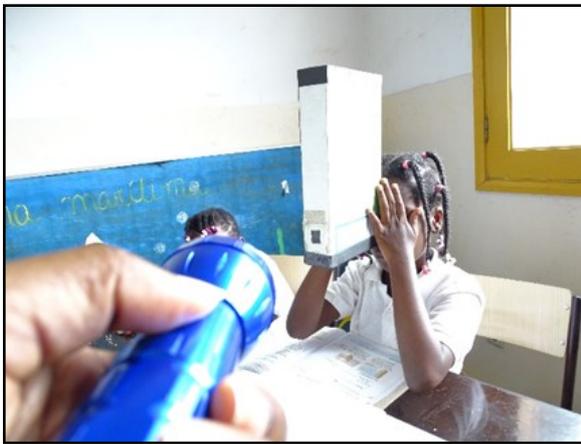
Elasticidade –molas



Engrenagem – rodas dentadas



Equilíbrio de massas



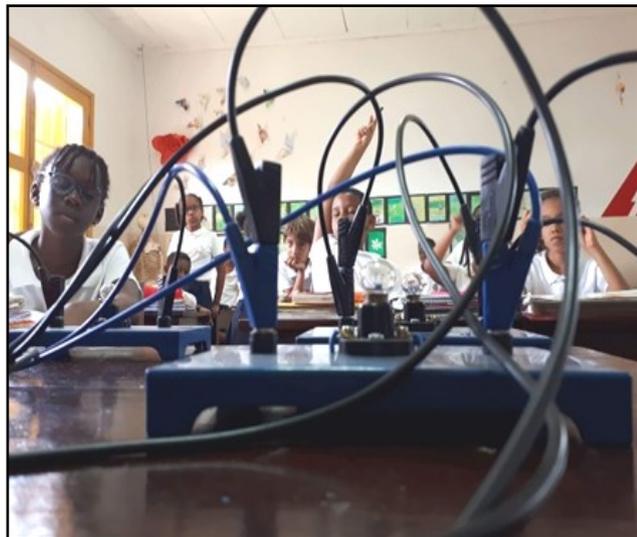
Refração de luz



Roldanas



Eletricidade por fricção



Circuitos elétricos

### Construção de um Farol

A sinalização da costa é um conteúdo lecionado no 4º ano de escolaridade, como tal os alunos estão a construir modelos de faróis exemplificando os diferentes aspetos da costa. Em alguns deles os alunos evidenciam a preocupação pelo meio ambiente com pequenas mensagens com o objetivo de proteger a costa. Os trabalhos estão em fase de construção e estão a ser realizados em articulação com a professora de expressão plástica.



## Dia Mundial da Criança

Esta data representa o dia em que se lembram todas aquelas crianças que, pelo mundo fora, sofrem de maus tratos, doenças, fome e qualquer tipo de discriminações.

Em S. Tomé, o Dia da Criança é assinalado no dia 1 de junho e realizam-se muitas atividades, um pouco por todo o lado, especialmente dedicadas às crianças.

Os alunos do 1º Ciclo festejaram este dia numa visita ao Centro Cultural Brasileiro para a visualização de um filme. Passaram momentos descontraídos e divertidos. Conviveram...enfim, foram crianças!



*Toda criança no mundo  
Deve ser bem protegida  
Contra os rigores do tempo  
Contra os rigores da vida.  
Criança tem que ter nome  
Criança tem que ter lar  
Ter saúde e não ter fome  
Ter segurança e estudar.  
Lamber fundo da panela  
Ser tratada com afeição  
Ser alegre e tagarela  
Poder também dizer não!  
Carrinho, jogos, bonecas,  
Montar um jogo de armar,  
Amarelinha, petecas,  
E uma corda de pular.*

*Ruth Rocha*

## REPORTAGEM

### Ponto de Encontro – Estação de Tratamento de Água

Sob o mote da comemoração do Dia Mundial da Água, que convida todas as pessoas a refletir à cerca deste recurso imprescindível à vida, os alunos do 11º ano do Curso de Ciências e Tecnologias da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe reconheceram o convite da Empresa de Água e Eletricidade - EMAE - para visitarem as instalações de uma Estação de Tratamento de Água - ETA. No dia 22 de março, os alunos da turma CTA juntamente com os colegas da turma CTB aceitaram o desafio e a enorme oportunidade de realizar uma visita de estudo a uma ETA.



FT1-Vista frontal da ETA



FT2-Alunos e professores

A visita de estudo rumo à ETA, localizada no distrito de Lobata, iniciava assim pelas nove horas da manhã e decorridos quarenta minutos alunos e professores chegavam ao destino previsto. Na chegada às instalações a Relações Públicas da empresa deu as boas vindas aos alunos e seguidamente estes foram interpelados por uma engenheira química que prontamente explicou os processos físicos e químicos associados ao tratamento da água e que permite obter água de boa qualidade para consumo nas nossas casas.

Todos nós utilizamos a água das torneiras das nossas casas para as mais diversas atividades diárias. Mas o que acontece à água antes de chegar ao consumidor final?

Na estação de tratamento de água de Lobata, a captação da água é feita na cascata do Rio D'Ouro e encaminhada para um sistema de grades que impede a entrada de componentes macroscópicos (folhas, fezes de animais ...). Após a entrada no tanque de água bruta inicia-se o processo de coagulação, a água sofre a ação do sulfato de alumínio e cal que permitem a aglomeração das partículas sólidas que se encontram na água.



FT3-Tanque de água bruta, outros tanques



FT4-Tanque de floculação / decantação.

Seguidamente, no processo de floculação a água é agitada lentamente para favorecer formação de flocos.

No processo de decantação, a água deixa de ser agitada e os flocos por ação da gravidade depositam-se no fundo dos tanques.

A água já decantada, durante o processo de filtração atravessa um filtro de antracite em que as impurezas de tamanho reduzido ficam retidas nesse filtro. A antracite é um carvão mineral e nesta parte da visita os alunos tiveram a oportunidade de relacionar o que aprenderam nas aulas de Geologia como processo de tratamento de água.

No processo de cloração, a água filtrada encontra-se limpa, no entanto, pode conter microrganismos causadores de doenças, por isso, é adicionado cloro que age como desinfetante e elimina os microrganismos.

Seguidamente, os alunos fizeram um pequeno *tour* pela estação de tratamento, em que puderam visitar todos os tanques envolvidos no processo de obtenção de água potável.

Após os processos de tratamento, a água é ainda sujeita a inúmeros testes de controlo de qualidade no laboratório destinado para o efeito. Os alunos visitaram o laboratório e questionaram diversas vezes a engenheira química sobre todos os processos supracitados e igualmente a interpelaram sobre algumas dúvidas que possuíam.

Por último, os alunos tiveram direito a um lanche e os alunos Daianire Fernandes e Allan Cravid Fernandes encerraram a visita com uma pequena entrevista dada à televisão TVS.

No âmbito geral, os alunos consideraram a visita de estudo muito proveitosa dado que não só permitiu terem o privilégio de esclarecer dúvidas e curiosidades relativamente aos processos de obtenção de água potável como a oportunidade de assinalarem de uma forma original o Dia Mundial da Água.

Desde já, deixamos o nosso agradecimento à empresa EMAE pelo convite.

Desde já, deixamos o nosso agradecimento à empresa EMAE pelo convite.



FT5-vista traseira do laboratório



FT6-tour pela ETA

TRABALHO Realizado por:  
Allan Cravid Fernandes, 11ºano, CTA  
Márcio Espírito Santo, 11ºano, CTA  
Pavel Menezes, 11ºano, CTA

## PLANO NACIONAL DE CINEMA

### **A Viagem à Lua | Le Voyage dans la Lune**

Georges Méliès

França, 1902- Curta-metragem, Ficção, 14'



Fonte: <https://upload.wikimedia.org/ipedia/commons>

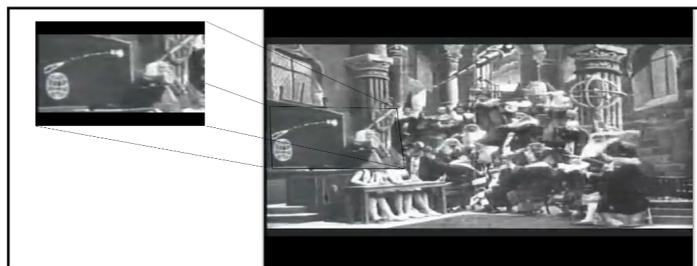
/thumb/0/04/Le\_Voyage\_dans\_la\_Lune.jpg/200px-Le\_Voyage\_dans\_la\_Lune.jpg

O professor Barbenfouillis convence os seus colegas a participarem numa viagem de exploração à Lua e o grupo parte numa nave que aterra no olho direito da Lua. O filme “A viagem à Lua” relata as aventuras de um grupo de astrónomos que foram lançados à Lua por um canhão. O grupo passa por diversas dificuldades e chega até a ser capturado por alienígenas, mas no fim conseguem escapar e regressar em segurança.

A ficção científica é uma forma de explorar limites, novas tecnologias e as consequências das decisões que tomamos no presente que afetam o futuro de maneiras imprevisíveis.

Em 1902, Georges Méliès criou *A viagem à Lua*, numa curta-metragem, à luz dos conhecimentos da época, procurava trazer ao público o retrato de uma expedição ao nosso satélite natural, com base nos conhecimentos da época. Um mundo cinematográfico, longe do conhecimento técnico e do ambiente político da corrida espacial que colocou em rota de colisão os EUA e a ex-URSS.

Apesar de ser um filme de ficção científica, o primeiro na verdade, este possui incorreções físicas que seriam impossíveis num mundo “fora do alcance do poder do cinema”.



*Figura 1. Desenho da trajetória Terra - Lua.*

O segundo erro é obviamente o canhão. Para conseguir viajar até a Lua é preciso primeiro conseguir escapar da atração gravítica do planeta ou, em outras palavras, adquirir a velocidade de escape. O canhão rudimentar mostrado no filme não seria capaz de lançar os astrónomos com essa velocidade e muito menos de forma segura. Motivo pelo qual o erro número três é a cápsula na qual viajam os astrónomos, que iria sem dúvida incendiar e autodestruir durante a viagem. Como sabemos agora as construções mais apropriadas para esse tipo de aventuras são os foguetões.



*Figura 2. Preparações para a ida à Lua.*

Outro erro evidente é a maneira com que os personagens ficam na Lua sem qualquer equipamento de proteção. A sua despreocupação é ridícula visto que a Lua não possui atmosfera e eles não conseguiriam respirar. E pela diferença da força da gravidade em relação à Terra que não lhes permitiria andar no satélite como no nosso planeta.



*Figura 3. Aterragem dos astrónomos na Lua.*

Isto deve-se ao fato da Lua ser menor do que a Terra e por isso a força de atração gravítica lunar não é capaz de reter os gases, não conseguindo assim formar uma atmosfera e ter velocidade de escape menor do que na Terra. Como é evidente nos seguintes cálculos:

A velocidade de escape da Terra é dada por  $V_e = \sqrt{\frac{2GM}{r}}$ , sendo  $G$  a constante de gravitação universal,  $M$  a massa da Terra e  $r$  o seu raio,  $V_e = \sqrt{\frac{2 \times 6,67 \times 10^{-11} \times 6,0 \times 10^{24}}{6,0 \times 10^6}} \approx 11 \times 10^3$  m/s. E a da lua,  $V_e = \sqrt{\frac{2 \times 6,67 \times 10^{-11} \times 7,34 \times 10^{22}}{1,70 \times 10^6}} \approx 2,3 \times 10^3$  m/s. Assim sendo  $V_{\text{escape da Terra}} > V_{\text{escape da Lua}}$ .

Como a lua não possui atmosfera, não há gases fundamentais à vida (como o oxigénio) ou água. Portanto seria impossível encontrar qualquer tipo de vegetação, fenómenos climáticos (como a neve no filme) ou até fazer fogo (visto que é necessária a presença de oxigénio para haver combustão).

Também não conseguiriam dormir na lua protegidos por um cobertor, uma vez que por não haver atmosfera não ocorre o efeito de estufa e consequentemente a temperatura seria extremamente baixa.

Já na parte final, dois cientistas empurraram a cápsula, caindo verticalmente num mar terrestre. Este tipo de acontecimento seria impossível porque a força dos homens não seria suficiente para conferir à cápsula a velocidade necessária para escapar do campo gravítico da Terra (que impediria os astrónomos de “cair do planeta”), quanto mais para entrar na atmosfera terrestre).

#### Bibliografia

<https://viajento.com/2016/08/11/viagem-a-lua/amp/>

[https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Le\\_voyage\\_dans\\_la\\_Lune](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Le_voyage_dans_la_Lune)

[http://1.bp.blogspot.com/\\_EoqxAWHfoHU/SnsPNehCnBI/AAAAAAAAAHjM/X0zoApYMoDc/s1600-h/top10.JPG](http://1.bp.blogspot.com/_EoqxAWHfoHU/SnsPNehCnBI/AAAAAAAAAHjM/X0zoApYMoDc/s1600-h/top10.JPG)

Arycelda Ceita  
Evelina Menezes  
Judibete Pina  
Laura Cardoso  
12º ano

## Campeonatos escolares SuperTmatik, edição 2017/2018

A Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe - CELP (EPSTP - CELP) participou nos campeonatos escolares SuperTmatik, pela primeira vez, nesta edição de 2017/2018.

O SuperTmatik que decorre anualmente e *online*, alia as componentes didática e lúdica numa fórmula geradora de motivação extra para o processo de ensino aprendizagem em ambiente de alguma adrenalina. Esta competição envolve conhecimentos e conteúdos de várias áreas do saber e os nossos alunos alcançaram excelentes resultados a nível internacional e entre milhares de concorrentes.

Na EPSTP-CELP foram realizadas as duas fases iniciais da competição - intraturmas e interturmas - nas quais foram selecionados os doze alunos que representaram a Escola na Grande Final Online. Assim, foram apurados nos seguintes anos de escolaridade e áreas do saber 3 alunos: no 5º ano - Quiz Matemática; no 6º ano - Quiz Ciências Naturais; no 7º ano - Quiz Astronomia e no 9º ano - Quiz Ciências Naturais.

Tal como já foi referido, em geral os alunos da EPSTP-CELP obtiveram excelentes resultados, tendo sido 3 alunos classificados no **TOP10**. Destacamos, ainda, que uma aluna conquistou um lugar no pódio, obtendo um 3º lugar no Quiz Ciências Naturais - 9º ano.

Os resultados gerais podem ser consultados em [www.eudactica.com](http://www.eudactica.com).

Nos diferentes anos de escolaridade e áreas do saber, sobressaíram e foram distinguidos os seguintes alunos:

**5º ano - Quiz Matemática entre 3975 participantes:**

Alessandro Neto (**12º**); Loraine Pinto (**40º**); Rafaela Costa (**53º**)

**6º ano - Quiz Ciências Naturais entre 5544 participantes:**

Alonzo Neto (**7º**); Maríssa do Nascimento (**15º**); Taíssa Pereira (**20º**)

**7º ano - Quiz Astronomia entre 4410 participantes:**

Ladielson Renner (**17º**); Elton Amado (**21º**); Sílvia Nobre (**28º**)

**9º ano - Quiz Ciências Naturais entre 3696 participantes:**

Elvira D'Alva (**3º**); Jailson Costa (**4º**); Ana Sofia Pontes (**18º**)

Os alunos devem continuar a participar nesta competição pois contribui para a aquisição, consolidação e ampliação de conhecimentos de uma forma lúdica.

Os nossos parabéns a todos os participantes!



Fase inicial da competição  
- intraturma e interturma -



Grande Final Online



Alunos com os seus diplomas  
e certificados

## **Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular**

### **Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – CELP**

*Uma das prioridades terá que se centrar na formação dos mais jovens, aqueles, cujo caminho natural passa pela justa, livre e necessária aquisição de competências.*

*Amanhã, como outrora, as pessoas continuarão a constituir a maior riqueza e o maior investimento. Garantir a sua formação de forma bem-sucedida constitui um dos maiores desafios que cumpre enfrentar nos próximos anos, conscientes do interesse individual e coletivo, assumindo-o com cumplicidade, envolvendo os diversos atores que compõem a nossa sociedade, de uma forma harmoniosa, equilibrada e serena.*

Doutora Maria Fernanda Rollo, Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior  
In *Jornal de Letras, Artes e Ideias*, edição de 28 de fevereiro a 13 de março de 2018

O século XXI é governado por dinâmicas não lineares, muito afastadas do mundo mecanicista preconizado pela Dinâmica de Newton ou pelas regras da Revolução Industrial.

Problemas complexos que requerem equipas multidisciplinares, soluções de compromisso que envolvem Ciência, Tecnologia, Ética, Direito, Economia, a título de exemplo e a capacidade de comunicar e colaborar procurando um futuro comum e sustentável.

A Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino e Língua Portuguesa (EPSTP-CEPL) é um centro educativo dinâmico, inclusivo, integrador e comprometido com a formação de cidadãos críticos, éticos e conscientes.

Ciente dos desafios do século XXI e com base na sua comunidade educativa, a EPSTP integra o grupo de escolas / agrupamentos de escolas que participa no projeto-piloto (este ano letivo) de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC).

Participar no PAFC é estar associado a um processo de mudança, de dúvidas, de desconstrução e reconstrução de metodologias de trabalho. Uma Escola que coloca a proteção do Ambiente como questão-chave no primeiro ano de cada ciclo (1.º, 5.º, 7.º e 10.º anos), de acordo com o preconizado no Despacho n.º 5908/2017, publicado em Diário da República n.º 128/2017, Série II de 2017-07-05.

Num plano teórico, na sequência de diversos projetos interdisciplinares que foram implementados em anos letivos anteriores, é fundamental dar relevo à realidade local, envolver a comunidade educativa, desmitificar junto dos alunos a noção que uma disciplina é um compartimento estanque e não permeável e envolver os alunos de forma proativa no desenvolvimento de competências.

A passagem para o plano prático e de operacionalização do PAFC é um desafio, gratificante quando se percebe que desenvolvimento de competências não é apenas uma frase ou uma receita num documento de referência (Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, ME 2017).

Um ano gratificante, vendo todo o trabalho produzido pelos alunos da EPSTP, incluindo dramatizações, exposições, produção de curtas-metragens e de hervários, a título de exemplo.

André Freitas,  
Professor de Física e Química



Figura 1—Frame da curta-metragem sobre economia azul



Figura 2—Visita de estudo ao Jardim Botânico



Figura 3—Herbário



Figura 4—Dramatização da peça «Todos em ação»



Figura 5—Jogo *Peddy paper* com o 1º ciclo

## **SPELLING BEE**

O *Spelling Bee* 2017/2018 dos 5º e 7º anos já tem vencedores!!!

Os concorrentes passaram por vários desafios, desde ditados a exercícios de soletração de vocabulário relacionado com conteúdos trabalhados durante as aulas de inglês. Tudo em inglês!!!

Após uma renhida batalha nas turmas, os grandes finalistas – todos vencedores! – foram:

### **5º ano**

- 1º lugar: Alanis Bragança (5º A), Daniel Neves (5º A), Lavínia Coelho (5º B), Melissa Ceita (5ºC) e Melissa Paquete (5ºA)
- 2º lugar: Leo Ramos (5ºC) e Mariana Quaresma (5ºC)
- 3º lugar: Adriano d’Almeida (5ºB) e Izze Ten Jua (5ºB).

### **7º ano:**

- 1º lugar: Denzel d’Abreu (7ºA)
- 2º lugar: Diana Dias (7ºB)
- 3º lugar: Luís Viegas (7ºA) e Daniela Oliveira (7ºB)

Elizabete Nazaré  
Professora de Inglês

### **CONGRATULATIONS!!!**



5º ano: Adriano, Melissa Paquete, Lavínia, Izze, Melissa Ceita, Mariana, Leo, Daniel, Alanis



7º ano: Luís, Diana e Denzel

### Clube das Línguas Estrangeiras

O Clube das Línguas Estrangeiras foi uma aventura inesquecível e bem desafiante!

Houve cerca de 45 alunos inscritos desde o 5º ao 8º ano, todos com vontade de aprender novas línguas e novas culturas, prontos para viajar por mares linguísticos desconhecidos.

No segundo período, as atividades visualizámos os filmes *Wonder Woman* e *The Big Friendly Giant* e tivemos uma sessão de alemão, dinamizada pela professora Diana Jordão da Cruz. Aprender a dizer “Olá!” e “Como te chamas?” não foi assim tão fácil, mas foi muito divertido e um verdadeiro desafio.

O terceiro período contou com sessões dedicadas ao espanhol e aos crioulos de Cabo Verde. As professoras Alexandra Santos, Flipa Pereira e Etiene Machado dinamizaram estas sessões e foi possível a todos imaginar que estavam em Espanha ou em Cabo Verde, a deliciarem-se com as suas melodias linguísticas.

Um grande obrigado a todos por terem abraçado esta iniciativa e que seja para continuar!



Clube das Línguas Estrangeiras



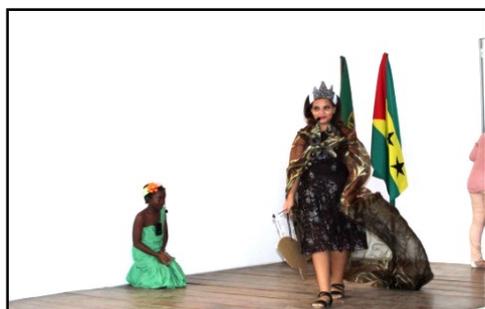
## Dia Internacional da Língua Portuguesa e Cultura na CPLP

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Língua Portuguesa e Cultura na CPLP, os alunos da Escola Portuguesa, do 4º ao 10º ano, dinamizaram o Centro Cultural Português com a declamação de poemas, elaborados no âmbito do *Dia Mundial da Poesia*, subordinados aos temas *Dia do Obrigado*, *Dia da Liberdade* e *Dia da Felicidade*, e com dramatizações. Os alunos de 5º ano participaram com a dramatização da *Lenda de Cantagalo*, produto final do trabalho a nível do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, e com a dramatização de um excerto da obra *A Fada Oriana*; os alunos de 7º ano participaram com a dramatização da obra *Leandro, Rei da Helíria*.

A adesão da comunidade educativa foi muito positiva e, no final, os Encarregados de Educação manifestaram a sua satisfação pelo espetáculo e a sua vontade de assistirem a outros.

Ainda neste âmbito, e em parceria com o Instituto Camões, os alunos de 5º ano voltaram a apresentar a dramatização da lenda na Universidade de São Tomé.

Margarida Pinto,  
professora de Português



## Palestra : A importância da leitura

A escritora santomense Olinda Beja compareceu na Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe, no dia 9 de Abril, para palestrar sobre a importância da leitura para os alunos de 5º ano. Esta atividade, em parceria com o Centro Cultural Português, surgiu no seguimento da presença da escritora no país no âmbito das 1ª Jornadas de Literatura em São Tomé.

A escritora focou a sua palestra na leitura da obra “Grão de café”, por ser a mais indicada para as idades dos alunos. Esta leitura foi sendo intercalada com questões que a autora lhes colocou e culminou numa pequena dramatização do final da história. Os alunos solicitados para esta tiveram direito a um grão de café, que a escritora trouxe para o efeito, e que rapidamente foi pedido pelos restantes alunos deixando-os deliciados com o seu aroma e o seu sabor.

A adesão foi fantástica com participações dinâmicas e pertinentes. A autora apelou para a leitura como veículo fundamental do desenvolvimento integral do ser humano.

to,



Margarida Pin-

Professora da Português

## **Comemoração do Dia de África e Festa de Final de Ano**

O dia 25 de maio comemora o Continente Africano, as suas gentes, a sua diversidade, as suas tradições e vivências. Como não poderia deixar de ser, a Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe associou-se às comemorações, fazendo do Dia de África uma celebração de toda a Comunidade Educativa.

Este dia começou, contudo, com a tensão típica dos dias de prova. Os alunos dos 5º e 8º anos demonstraram os seus conhecimentos, realizando as provas de aferição de Educação Musical e Educação Visual, respetivamente.

Enquanto isso, professores, funcionários e alunos preparavam o espaço que iria receber a celebração do Dia de África, na tarde desse mesmo dia. A cada ano foi atribuída a responsabilidade de representar um país africano. Estiveram representados países das mais diversas geografias, desde a África do Sul, passando por vários países do Golfo da Guiné, como São Tomé e Príncipe e a Guiné Equatorial, chegando ao Norte de África com a representação de Marrocos.

A EPSTP demonstrou que uma festa pode também ser conhecimento, uma aula ao ar livre, uma comunidade viva e dinâmica, não se fechando a Escola sobre si mesma, celebrando a diversidade que caracteriza a nossa Escola.

A professora Manuela Costeira, Diretora da EPSTP, deu início à festa, seguindo-se a apresentação do novo Hino da Escola Portuguesa. Nesta celebração participaram alunos de todos os ciclos, a música, a dança, a declamação de poemas e acima de tudo a alegria, a animação e a cor marcaram a nossa festa.

Ao final da tarde, o património gastronómico dos diferentes países foi o prato principal. Deu-se lugar ao convívio e os presentes puderam apreciar uma grande diversidade de sabores, característicos das diferentes regiões do Continente Africano. Necessária será a referência aos Encarregados de Educação que contribuíram de forma significativa para o sucesso desta feira gastronómica. Pudemos constatar que quando toda a comunidade educativa da Escola Portuguesa trabalha em conjunto o resultado só pode ser o sucesso.

A cor. Se existe algo que marca o Dia de África, esse algo só pode ser a cor. A grande diversidade de cores pode ser uma metáfora da nossa própria Escola. Uma Escola diversa onde cabem todos e onde todos, unidos na diversidade, formam a Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe.

Luís Araújo,  
professor de História



## Sou finalista!!!!

Ser finalista significa estar no último ano da escola. Muita coisa aconteceu desde o primeiro dia até agora. Termos entrado no IDF e estarmos prestes a concluir a Escola Portuguesa é apenas uma delas.

Tendo passado tanto tempo cá, a escola passou a representar mais do que um lugar de ensino, ela tornou-se uma parte de quem somos.

Durante este período conhecemos imensa gente, fizemos amizades para a vida inteira, aprendemos e crescemos não só como alunos, mas como pessoas. Tudo isso contribuiu para a mais importante mudança, a nossa. Pois não somos mais os mesmos de quando entramos.

Cada um de nós teve as suas próprias impressões desta vida estudantil e embora não deixemos de ser estudantes ainda assim encerramos um capítulo importante das nossas vidas.

Acreditamos que muitos de nós imaginavam este momento à sua maneira e que muitas coisas não correspondem agora à realidade. No entanto, a vida é assim e cremos que por mais arrependimentos que possamos carregar nenhum deles supera os momentos bons que experienciamos: as risadas, os arrufos, o trabalho, as dificuldades e a superação.

E embora ainda faltem certas coisas a serem resolvidas, confessamos que não é cedo demais para agradecer. Agradecer: aos professores maravilhosos e colegas que nos incentivaram a superar-nos; aos professores chatos por nos darem a oportunidade de nos unirmos; aos funcionários que nos tratam como família e, às vezes até, agem como se tivessem a nossa idade; aos nossos amigos que estiveram ao nosso lado durante estes anos animando as aulas menos apelativas; à escola e a todas as pessoas que fazem parte dela e que se tornaram parte da nossa família.

Dizem que a vida é uma viagem e por isso o que importa é a jornada e não o destino. Bem, a escola é uma parte fundamental dessa viagem e estamos imensamente agradecidos por termos tido ao nosso lado pessoas que foram capazes de tornar uma viagem rotineira numa maravilhosa aventura.

pelo grupo de alunos finalistas,  
Evelina Menezes, 12<sup>º</sup> CT



A arte tem um preço, um artista e um apreciador. Evidências vão sendo expostas com pequenas orientações nas páginas seguintes.

Os discentes do 2º ciclo, 6º ano, demonstraram a sua artéria artística com uma luxuosa exposição de trabalhos na biblioteca escolar. Para a construção das estruturas dos monumentos contou-se com materiais como arame, papel e tinta, o empenho dos alunos e a supervisão da docente titular da disciplina de Educação Tecnológica, Sandra Ferreira.

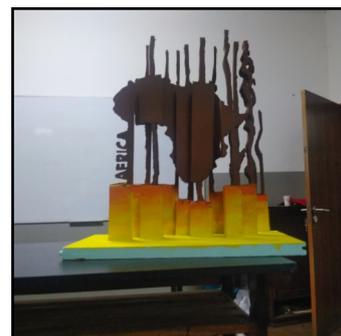


Desde o dia 4 de Junho está aberta à comunidade educativa uma exposição sobre vários trabalhos: Ilustrações sobre o tema Tartarugas, realizadas por alunos do 6º, 8º e 9º anos destinadas à sensibilização da preservação deste animal.

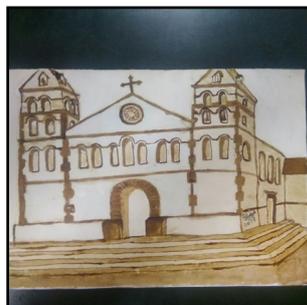
Será feito um desafio a outras escolas do país e do Mundo, criando um movimento de recolha de trabalhos que serão publicados num *site* criado para o efeito.



Estruturas de Ilusão Ótica elaboradas pelos alunos do 9º ano apresentam varias experiências muito interessantes que irão colocar à prova a nossa percepção visual.



Subordinadas aos temas Roças de São Tomé e Capital, os alunos do 9º ano aprenderam a registar a perspetiva cónica em pintura. Neste contexto homenageam as Roças e a cidade de São Tomé pintando estes registos com café por ser um material com elevado potencial e ser característica da ilha.



O Clube de Artes iniciou este ano letivo ações no sentido de ilustrar as novas salas de Educação Visual (EV1 e EV2). Esta ideia aconteceu pela necessidade ensinar as técnicas de pintura necessárias para a pintura do Mural Histórico de São Tomé (projeto realizado pelo Clube no ano passado) com as dimensões de 3 por 8 metros.

Na fase inicial das obras da sala polivalente foi possível divulgar no 20LER as primeiras experiências desenvolvidas pelo clube ao nível da ilustração monocromática de paredes. Na pausa letiva da Páscoa, as obras foram concluídas e as paredes pintadas, pelo que surgiu uma nova oportunidade de assumir a ilustração das salas como património escolar.

Neste contexto a sala EV1 está a ser alvo de uma intervenção cujo tema é "Homenagem a personalidades relacionadas com a Arte e a Expressão", tendo sido contempladas as intervenções na área da arquitetura, pintura e música.

Relativamente à sala EV2, foi decidido realizar um mural alusivo à evolução das personagens da banda desenhada e da animação. Está em processo de realização um friso cronológico das personagens selecionadas, que se inicia no "Gato Felix" e se conclui nos "Minions". A organização das personagens acontece por ordem de antiguidade sendo que o mais antigo se situa na zona esquerda da composição e a mais recente à direita.

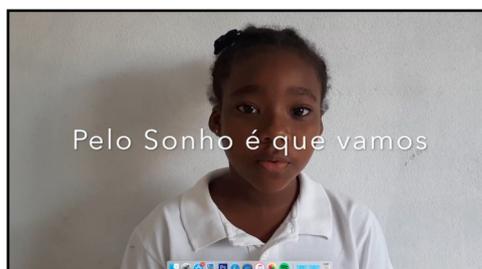
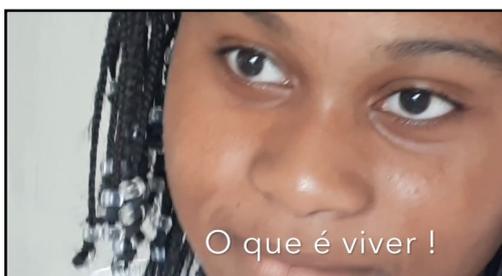


No âmbito da publicação da 6ª edição da INNODGAE (*Newsletter* da DGAE), a EPSTP-CELP enviou dois vídeos, produzidos por professores do Departamento de Expressões, visando a difusão da língua e cultura portuguesas.

O primeiro vídeo incide sobre a celebração do dia 5 de Maio, dia internacional da Língua Portuguesa na CPLP (esta atividade foi realizada no Centro Cultural Português e organizada pelo Departamento de Línguas).

O segundo vídeo é uma evidência da comemoração do Dia de África na nossa escola.

Pedro Lorena,  
Professor de Educação Visual



### Nasceu o novo sítio da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe

O Sítio da Escola Portuguesa foi reformulado e conta com novas áreas de interesse e divulgação. A reformulação pretende maior iteratividade, mais notícias, estabelece o sítio como centro de recursos para a escola e conta com um espaço inovador, o Espaço Júnior que se destina aos alunos mais novos e pretende estimular o acesso ao sítio da escola.



Com a criação deste novo sítio pensou-se ser importante e imperioso ter um domínio próprio, o atual endereço que é [www.escolaportuguesastp.com](http://www.escolaportuguesastp.com). Embora o antigo endereço do site da escola ainda esteja ativo este serve apenas como canal de transporte para o novo espaço agora criado.

Pretende-se com este novo espaço criar uma nova forma de navegar, que se pretendeu mais dinâmica e intuitiva.

Aqui toda a comunidade educativa se pode rever, visto que, existem espaços destinados a todos e com todo o tipo de informação, para que se possa fazer deste espaço um espaço importante de consulta quando se trata de assuntos relacionados com a nossa escola.



## OS MAXIS ESTÃO MICROS

E assim começou um “jogo divertido”, na sala de professores, da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe:

“Quem é esta menina? É a colega M, não, é a colega C, eu acho que é o colega N, estão enganados, é muito parecido com o G... Mas é um menino ou menina que está na foto? Parece ser um menino, está com uns calções... Os bebés são difíceis de identificar....”.

De repente, a sala de professores tornou-se um “infantário de fotografias Micro”, onde reviver o passado de cada professor através das fotografias de infância, adivinhar quem é quem, nem sempre foi tarefa fácil... para os Maxi. Cada Maxi tentou adivinhar de acordo com as aparências de cada rosto... Com muitas dúvidas à mistura, a tarefa de identificar o outro, com rosto infantil, foi um desafio, um divertimento. Este “jogo da adivinha” causou riso, admiração, discórdia...

Efetivamente olhar o passado num rosto de criança, projetando-o num aqui e agora, com todas as mudanças decorrentes de uma história de vida que lhe está associada, é surpreendente, porque atravessa-se o percurso de vidas experientes com marcas no rosto... O rosto fala, o rosto materializa a nossa essência, de Micros e de Maxis, com *nuances* de inocência, adolescência, juventude, maturidade. Mas, se repararmos bem, no nosso rosto ficam sempre marcas indeléveis de uma cor ou formato de uns olhos, de uma configuração de boca que não engana, de um nariz mais ou menos fino ou comprido... algo se perpetua de forma intemporal. A aposta de todos nós, Maxi, recaiu nestes pormenores dos Micro.

Como de um jogo se tratava, cada professor fez as suas apostas /palpites, com vista a identificar as fotografias das crianças que, obviamente, corresponderiam a cada professor. E claro que, houve Maxi com muitos heterónimos, dada a difícil tarefa de contemplar os «Maxi a partir das Micropartículas existenciais», advindas de um passado mais ou menos longínquo.

Para terminar, dois poemas de **Agostinho da Silva** que ilustram a nossa passagem pela vida. Vida – o que fomos, o que somos, o que viremos a ser... por que estamos aqui?!...a nossa máquina do tempo... passou por São Tomé. (Flora Moura , professora de Filosofia)

### Criança

Mais que tudo quero ter  
pé firme em leve dança  
com todo o saber de adulto  
todo o brincar de criança.



### Vida

Nada fiz a contragosto  
tudo foi um prazer meu  
e nada pedi à vida  
do que a vida tanto me deu

Para tantos existir  
É uma queixa pegada  
terem de ganhar a vida  
quando afinal lhes foi dada.

Vida lhe é tanto de amor  
e amor à vida tão forte  
que morte não lhe dá na vida  
vida vê na própria morte.

No âmbito de Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe, 30 alunos pertencentes a duas turmas do 9º ano participaram num programa destinado a prestar-lhes apoio quanto à área de estudos a escolher no 10º ano.

Foi-lhes aplicado o teste IPP-R– Interesses e Preferências Profissionais, que tem por objetivo avaliar os interesses e as preferências profissionais dos jovens, tomando em consideração profissões representativas de cada campo profissional, assim como as principais tarefas que lhes estão subjacentes. Este teste também permite avaliar o grau de conhecimento dos sujeitos em relação às profissões e atividades em referência. São avaliados os interesses dos/as alunos/as relativamente a 15 Campos Profissionais e respetivas Atividades.

É apresentada em baixo, por ordem de preferência, a síntese das tendências manifestadas pelos alunos. Esta seriação decorre de pontuações atribuídas a profissões e atividades, convertidas posteriormente em percentis, mas a correspondente numérica é deliberadamente omissa por se acreditar que ela não acrescentaria clareza, antes pelo contrário. Como se pode verificar, os alunos revelaram maior tendência para o Campo Profissional ‘Tecnologias’.

**Lista dos Campos Profissionais por ordem de preferência:**

- 1º Tecnologias
- 2º Informática
- 3º Financeiro. Administrativo. Comercial.
- 4º Ciências Sociais – jurídico
- 5º Forças Armadas. Segurança. Proteção.
- 6º Saúde
- 7º Turismo. Hotelaria. Restauração.
- 8º Agricultura. Pecuária. Ambiente.
- 9º Ciências
- 10º Desporto
- 11º Expressão Artística – belas-artes, moda, artesanato
- 12º Ciências Sociais – Humanidades
- 13º Comunicação. Publicidade. Audiovisual.
- 14º Educação
- 15º Expressão Artística – música, dança, representação

Deixo a análise para cada um, mas ressalta, muito provavelmente à semelhança do que ocorre noutras latitudes, uma clara tendência para as tecnologias e uma menor expressão das humanidades. O Desporto e as Artes estão na cauda – último terço – das preferências, tal como a Educação e as Ciências Sociais.

Estes jovens têm agora um período de tempo para refletir sobre as suas opções e toda a vida para repensar as suas escolhas e reorientar os trajetos em função dos estímulos, desafios e contingências que cruzarão os seus caminhos. Todos eles – e todos nós – são ínfimas peças num vasto puzzle e as escolhas que irão efetuar são altamente determinantes do papel que um dia irão desempenhar na construção da sociedade e do mundo.

Jaime Salvadinho, psicólogo

## O fim de uma missão

Ao longo dos anos letivos 2016-2017 e 2017-2018, tentámos representar da melhor maneira possível os alunos da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe. Com o objetivo de dinamizar a escola, aproximar a comunidade escolar e promover o contacto com outras instituições educativas de São Tomé desenvolvemos várias atividades. Destas destacamos as seguintes: o Desfile de Carnaval, concurso *Miss e Mister Interescolas* e Dia de África. Estes eventos, pela adesão dos participantes, tiveram resultados bastantes positivos a vários níveis, dos quais nos orgulhamos. Organizámos, também, diversas atividades desportivas, de modo a incentivar a prática de uma vida saudável. No primeiro ano em que nos candidatámos fomos movidos pela vontade de tornar a escola num local mais agradável. Porém, ainda podíamos fazer mais pela nossa comunidade, pelo que nos recandidatámos com o objetivo de fazer um trabalho ainda melhor.

Conciliar todo o trabalho que uma Associação de Estudantes exige, com a vida estudantil não foi fácil. Mas, graças ao trabalho e união de todos foi possível. Por outro lado, ajudou a tornar-nos mais organizados.

Em suma, a nossa experiência enquanto membros da Associação de Estudantes foi muito positiva e apesar de termos dado muito, recebemos muito mais.

Agora, que continuaremos os nossos estudos além portões desta instituição, desejamos compromissos notáveis para quem nos sucede.



## **HINO DA EPSTP – CELP**

I

A Escola Portuguesa,  
Na ilha de São Tomé,  
É a nossa escola ideal,  
Tem no mar azul turquesa,  
O conceito de leal.

Refrão (2x)

Viva a Escola Portuguesa  
A chama do compromisso  
Que sempre mantenha acesa  
E nunca se esqueça disso.

II

Faz de nós gente sincera,  
Honestas e lutadoras,  
Prontas a enfrentar a vida,  
Sem medos e sem temores,  
Numa visão destemida.

III

Compromisso e trabalho,  
São o nosso modo de estar  
São os alicerces futuros  
É a essência salutar  
Que nos faz sentir seguros,

IV

Aqui somos ouvidos  
Vestimo-nos de afeição,  
Juntos por uma escola,  
Que tem uma missão  
E não esquece a inclusão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO STP



EPSTP - CELP / Escola Sede



EPSTP - CELP / 1º Ciclo

CAMPO DE MILHO - SÃO  
TOMÉ

CAIXA POSTAL 636

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TEL. (+239) 222 11 94

Email: epstpsec@gmail.com

